



Universidade Anhanguera - Uniderp  
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais  
- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - FEVEREIRO de 2011**

**0,64%**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

### Expediente

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Fábio Cunha dos Santos Miquéias A.Ferreira Nantes</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p>
--	---



## **BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS**

### **INTRODUÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

### **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## **ANÁLISE**

### **I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2011**

A inflação na cidade de Campo Grande, no mês de fevereiro de 2011, teve uma moderada alta em relação ao mês de janeiro, da ordem de 0,64%, devido, principalmente, aos reajustes de preços administrados pelo governo. A inflação acumulada em 12 meses, que foi de 6,61%, ultrapassou o limite superior da meta inflacionária do país, estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional, que é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos.

Dos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor (IPC/CG), somente o grupo Alimentação apresentou deflação, da ordem de (-2,27%). O grupo Alimentação, que pressionou a inflação da cidade nos últimos meses, perdeu fôlego, apresentando essa forte deflação. Os outros seis grupos apresentaram inflação, a saber: Habitação 0,81%, Transportes 2,90%, Educação 1,43%, Despesas Pessoais 2,02%, Saúde 2,25% e Vestuário 1,84%.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices desses sete grupos, bem como, as contribuições dessas variações no índice de inflação da cidade de Campo Grande. A maior contribuição positiva para a inflação foi do grupo Transportes, com 0,40% e a menor foi do grupo Alimentação, com (-0,56%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Fevereiro de 2011**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,81	0,26
Alimentação	24,86	-2,27	-0,56
Transportes	13,88	2,90	0,40
Educação	10,28	1,43	0,15
Despesas Pessoais	7,30	2,02	0,15
Saúde	6,97	2,25	0,16
Vestuário	4,69	1,84	0,09
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>-,-</b>	<b>0,64</b>

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## II. HABITAÇÃO

Em fevereiro de 2011, o grupo Habitação apresentou uma moderada inflação, da ordem de 0,81%, em relação ao mês de janeiro, devido, principalmente, aos aumentos nos seguintes produtos: esponja de aço 10,73%, lâmpada 9,02%, forno microondas 6,73%, liquidificador 6,69%, entre outros com menores variações positivas. Quedas de preços ocorreram com os produtos: ventilador (-6,98%), freezer (-6,43%), televisor (-4,69%), entre outros com menores variações negativas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de fevereiro.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Esponja de aço	10,73	Ventilador	-6,98
Lâmpada	9,02	Freezer	-6,43
Forno de microondas	6,73	Televisor	-4,69
Liquidificador	6,69	Pilha	-3,93
Amaciante de roupas	5,35	Impressora	-3,72
Condicionador de ar	4,29	Fósforos	-2,58
Carvão	4,03	Inseticida	-1,42
Cera para Assoalho	4,03	Fogão	-1,36
Aluguel Casa	3,02	Limpa vidros	-1,17
Aluguel Apartamento	2,77	Lustra móveis	-1,15

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de fevereiro de 2011, apresentou uma forte deflação em seu índice, da ordem de (-2,27%). Esse grupo que pressionou para cima a inflação da cidade nos últimos meses, neste mês inverteu a ordem, puxando a inflação para baixo. Os produtos que tiveram as maiores altas de preços foram: salsa 24,91%, doces em calda 17,81%, chuchu 15,15%, beterraba 8,60%, entre outros com menores aumentos. Por outro lado, alguns produtos desse grupo tiveram quedas de preços significativas como: filé mignon (-18,98%), alcatra (-15,11%), batata (-14,97%), feijão (-14,14%), picanha (-13,06%), entre outros com menores quedas de preços.

O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Salsa	24,91	Filé mignon	-18,98
Doces em calda	17,81	Alcatra	-15,11
Chuchu	15,15	Batata	-14,97
Beterraba	8,60	Feijão	-14,14
Pão de forma	8,54	Picanha	-13,06
Cenoura	8,43	Carne seca/charque	-11,80
Abacaxi	8,41	Goiaba	-11,03
Pescado fresco	6,84	Limão	-9,62
Pepino	6,32	Contra-filé	-9,60
Músculo	6,16	Fígado	-8,63
Pão bisnaguinha saco	5,56	Pão hot dog	-7,53
Queijo-de-Minas	5,06	Maracujá	-6,99
Manga	4,89	Bisteca	-6,92
Abobrinha	4,62	Patinho	-6,27
Milho para canjica	4,31	Pão francês	-5,87
Melão	4,21	Milho para pipoca	-5,66
Abóbora	4,16	Milho	-5,65
Maizena	3,92	Couve-flor	-5,06
Atum	3,19	Coxão-mole	-4,79
Miúdos	3,14	Queijo Muçarela / prato	-4,63
Vísceras de boi	3,05	Farinha de trigo	-4,55
Creme de leite	2,73	Ervilha em lata	-4,43
Bolacha	2,69	Sopa desidratada	-4,25
Manteiga	2,24	Costela	-4,12
Farinha láctea	2,21	Côco	-3,93

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, foram constatados aumentos de preços de alguns cortes e quedas em outros, destacando o filé mignon com queda de (-18,98%), alcatra (-15,11%), picanha (-13,06%), contra-filé (-9,60%), entre outros com menores quedas. Com altas significativas destacam-se: músculo 6,16%, vísceras de boi 3,05% e cupim 0,08%. Os cortes da carne suína apresentaram quedas significativas, a saber: bisteca suína (-6,92%), costeleta supina (-3,92%) e pernil (-0,36%). O frango congelado teve aumento de 1,18% e os miúdos 3,14%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

Produtos	Variações (%)
<b>Frango</b>	
Frango congelado	1,18
Miúdos	3,14
<b>Bovina</b>	
<b>(%)</b>	
Filé mignon	-18,98
Alcatra	-15,11
Picanha	-13,06
Contra-filé	-9,60
Fígado	-8,63
Patinho	-6,27

Coxão-mole	-4,79
Costela	-4,12
Lagarto Plano	-3,71
Acém	-1,00
Paleta	-0,98
Peito	-0,41
Cupim	0,08
Vísceras de boi	3,05
Músculo	6,16
<b>Suína</b>	<b>(%)</b>
Bisteca	-6,92
Costeleta	-3,92
Pernil	-0,36

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de fevereiro de 2011, uma forte alta em seu índice, da ordem de 2,90%, devido, principalmente, aos reajustes dos preços da mão de obra de oficinas de manutenção de automóveis, de 12,78%, ônibus urbano 8%, etanol 3,60%, automóvel novo 2,65% e gasolina 2,41%. Quedas de preços neste grupo ocorreram com: pneu novo (-5,82%) e ônibus interestadual (-1,04%). O Quadro 5 apresenta os principais produtos do grupo Transportes que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Mão de obra	12,78	Pneu	-5,82
Ônibus urbano	8,00	Ônibus interestadual	-1,04
Etanol	3,60		
Automóvel novo	2,65		
Gasolina	2,41		

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

#### V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de fevereiro de 2011, teve uma forte alta em seu índice, da ordem de 1,43%, devido, principalmente, aos aumentos de artigos de papelarias, que foi de 11,31%, Escolas Infantis 1,73% e Escolas de Ensino Fundamental 0,59%. No mês de janeiro os artigos de papelaria já haviam aumentado em 6,02%, bem como algumas mensalidades escolares. O Quadro 6 apresenta os principais serviços do grupo Educação que aumentaram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Educação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Papelaria	11,31
Escola Infantil	1,73
Escola de ensino fundamental	0,59

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de fevereiro de 2011, apresentou uma forte inflação, da ordem de 2,02%. Aumentos de preços ocorreram com os seguintes produtos / serviços: jogos lotéricos 8,45% (Quina e Lotomania tiveram reajustes de 50%), cigarros 5,20%, produto para limpeza de pele 3,01, entre outros com menores aumentos. Com quedas de preços apareceram: papel higiênico (-

3,96%), sabonete (-1,75%), absorvente higiênico (-1,56%), entre outros com menores quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

#### Quadro 7. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Jogos lotéricos	8,45	Papel higiênico	-3,96
Cigarros	5,20	Sabonete	-1,75
Produto para limpeza de pele	3,01	Absorvente higiênico	-1,56
Revelação Fotográfica	1,94	Xampu	-0,08
Creme dental	1,94		

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## VII. SAÚDE

No mês de fevereiro de 2011 o grupo Saúde apresentou uma forte inflação, da ordem de 2,25%, destacando com aumentos de preços de produtos e/ou serviços: plano de assistência médica 5,88%, antiinfecioso e antibiótico 3,04%, antimicótico e parasiticida 2,26%, entre outros com menores altas. Com quedas de preços apareceram: antiinflamatório e antireumático (-5,10%), vitamina e fortificante (-1,41%), antigripal e antitussígeno (-0,36%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

#### Quadro 8. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Plano de assistência médica	5,88	Antiinflamatório e antireumático	-5,10
Antiinfecioso e antibiótico	3,04	Vitamina e fortificante	-1,41
Antimicótico e parasiticida	2,26	Antigripal e antitussígeno	-0,36
Material para curativo	2,09	Anticoncepcional e hormônio	-0,05
Antialérgico e broncodilatador	0,84		

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de fevereiro de 2011, uma forte inflação em seu índice, da ordem de 1,84%. Ocorreram altas de preços nos produtos: calça comprida feminina 9,39%, blusa 6,09%, bermuda e short feminino 5,19%, sandália/chinelo feminino 3,44%, entre outros com menores aumentos. Quedas nos preços ocorreram com os seguintes produtos: lingerie (-7,66%), sapato feminino (-5,03%), short e bermuda masculina (-3,69%), entre outros com menores quedas. O Quadro 9 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos e serviços que compõem esse grupo

#### Quadro 9. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Calça comprida feminina	9,39	Lingerie	-7,66
Blusa	6,09	Sapato feminino	-5,03
Bermuda e short feminino	5,19	Short e bermuda masculina	-3,69
Sandália/chinelo feminino	3,44	Saia	-3,06
Camiseta masculina	2,97		
Calça comprida masculina	2,82		
Vestido	2,78		
Sapato masculino	1,75		

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nesses dois primeiros meses de 2011, na cidade de Campo Grande, foi de 2,05% e a inflação acumulada nos últimos 12 meses foi de 6,61%, acima do limite superior da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que, para o ano de 2011, é de 6,5%. O centro da meta é de 4,5% com uma tolerância de  $\pm 2\%$ . Com isso, o CMN tem reajustado seguidamente a taxa Selic, que regula os juros da economia do país, que já chega aos 11,75%.

Observa-se que a alta da inflação em Campo Grande já não é consequência da alta demanda por alimentos que está acontecendo atualmente no mundo, mas sim, em consequência de aumentos dos preços administrados pelo governo, tais como: IPTU, passagem de ônibus urbano, mensalidades escolares, combustíveis, jogos lotéricos, medicamentos, correios, aluguéis e planos de saúde.

Em relação à inflação acumulada neste ano de 2011, destacam-se os grupos Educação com 9,72%, Transportes 3,09%, Saúde 2,98% e Despesas Pessoais 2,79%, com índices acima da acumulada deste ano, que foi de 2,05%. Quanto a inflação acumulada nos últimos 12 meses, destacam-se os grupos Educação com 10,64%, Alimentação 10,13% e Saúde 6,63%, com índices acima da inflação acumulada em 12 meses, que foi de 6,61%. O Quadro 10 mostra os índices, bem como os seus valores acumulados em 2010, dos sete grupos que compõem o IPC / CG.

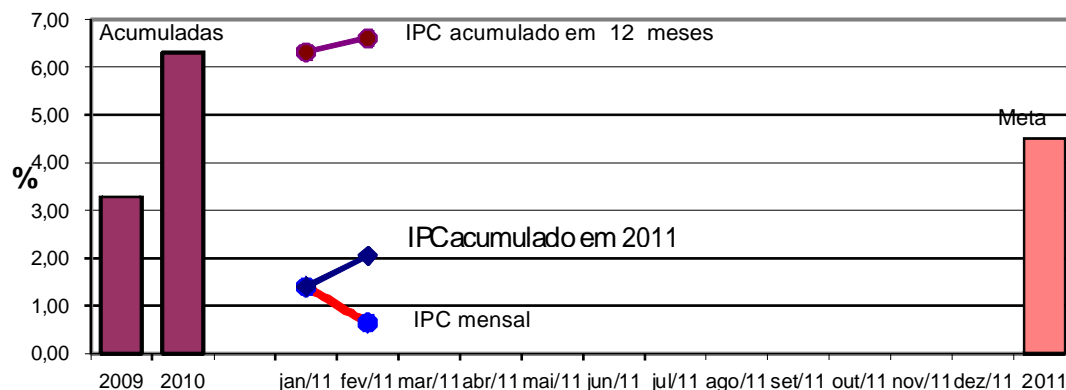
**Quadro 10. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2011 e nos últimos 12 meses.**

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2010	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,40</b>	<b>0,64</b>												<b>2,05</b>	<b>6,61</b>
Habituação	32,02	0,63	0,81												<b>1,45</b>	<b>4,19</b>
Alimentação	24,86	1,25	-2,27												<b>-1,05</b>	<b>10,13</b>
Transportes	13,88	0,18	2,90												<b>3,09</b>	<b>2,89</b>
Educação	10,28	8,17	1,43												<b>9,72</b>	<b>10,64</b>
Desp.Pessoais	7,30	0,75	2,02												<b>2,79</b>	<b>6,14</b>
Saúde	6,97	0,71	2,25												<b>2,98</b>	<b>6,63</b>
Vestuário	4,69	-1,63	1,84												<b>0,18</b>	<b>6,44</b>

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de fevereiro de 2011 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2009 e 2010 e a meta de inflação para 2011 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.





Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

**Figura 1. IPC / CG mensal de 2011, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2009, 2010 e a meta para 2011 – Campo Grande – MS**

#### X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 11 e 12, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de fevereiro de 2011.

**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de fevereiro de 2011, em Campo Grande – MS**

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Plano de assistência médica	5,88	0,16
2	Mão de obra	12,78	0,14
3	Ônibus urbano	8,00	0,13
4	Papelaria	11,31	0,12
5	Aluguel casa	3,02	0,11
6	Aluguel apartamento	2,77	0,11
7	Cigarros	5,20	0,09
8	Gasolina	2,41	0,07
9	Etanol	3,60	0,06
10	Calça comprida feminina	9,39	0,06

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

**Quadro 12. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de fevereiro de 2011, em Campo Grande – MS**

	<b>Quedas</b>	<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Azeite	-1,07	0,00
2	Alcatra	-15,11	-0,25
3	Contra-filé	-9,60	-0,07
4	Pneu	-5,82	-0,07
5	Feijão	-14,14	-0,06
6	Batata	-14,97	-0,06
7	Pão francês	-5,87	-0,05
8	Patinho	-6,27	-0,03
9	Arroz	-2,00	-0,03
10	Carne seca/charque	-11,80	-0,03

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP